



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O gene ADGRL3 como fator de vulnerabilidade implicado em diferentes transtornos do neurodesenvolvimento
Autor	LUIZA GARCIA DE SOUZA
Orientador	CLAITON HENRIQUE DOTTO BAU

O gene *ADGRL3* como fator vulnerabilidade implicado em diferentes transtornos do neurodesenvolvimento.

Luiza Garcia de Souza e Eugenio Horacio Grevet.

Orientador: Eugenio Horacio Grevet.

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Os transtornos do neurodesenvolvimento caracterizados pelo DSM-5 incluem um grupo de condições neuropsiquiátricas que geralmente se manifestam antes da adolescência, seguem um curso estável durante a vida adulta e são mais comuns no sexo masculino. Entre eles, o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e o Transtorno do Espectro Autista (TEA) estão entre os mais comuns. Enquanto o TDAH é caracterizado pela presença de problemas de atenção e um padrão de hiperatividade e impulsividade, o TEA se manifesta pelo prejuízo no desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação, além da presença de comportamentos estereotípicos. Os dois diagnósticos não são exclusivos e frequentemente ocorrem em comorbidade, e compartilham fatores genéticos. Evidências da literatura provenientes de amostras independentes têm sugerido um papel para variantes no gene *ADGRL3*, que codifica o receptor L3 acoplado à proteína G, na suscetibilidade ao TDAH, porém nenhum estudo foi focado no TEA. Considerando a funcionalidade do *ADGRL3* no desenvolvimento do sistema nervoso central e sua prévia associação com transtornos do neurodesenvolvimento, nosso objetivo foi avaliar a influência do *ADGRL3* no TDAH de início precoce e no TEA. A amostragem compreendeu 187 homens diagnosticados com TDAH na vida adulta que relataram sintomas da doença antes dos 7 anos, 135 meninos com TEA e 468 controles masculinos para comparação. O DNA foi extraído pela técnica de *salting out* a partir de sangue periférico. O SNP *ADGRL3* rs6551665 foi genotipado pela técnica TaqMan. A presença do alelo G do rs6551665 foi associada com o risco aumentado para TDAH (OR = 1.502; p = 0.025) e TEA (OR = 1,511; p = 0.044) A evidência geral da literatura, corroborada pelo nosso estudo, sugere que o SNP mais estudado no gene *ADGRL3* (rs6551665) pode estar envolvido no desenvolvimento do cérebro e influenciar a vulnerabilidade e a neurobiologia subjacente aos transtornos do neurodesenvolvimento TDAH e TEA.